PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CENÁRIO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O CORREDOR RODOVIÁRIO BIOCEÂNICO

Jackelinny Alexandre De Andrade (jackelinny.andrade078@academico.ufgd.edu.br)

Julio Cesar Da Silva (julliocsillva@gmail.com)

Eduardo Luis Casarotto (eduardocasarotto@ufgd.edu.br)

A Rota Bioceânica ou Rota de Integração Latino-Americana (RILA), será um corredor rodoviário que integrará Brasil, Paraguai, Argentina e Chile como objetivo ligar os portos dos oceanos Atlântico e Pacífico, encurtando o trajeto destes países com os mercados asiáticos e com a costa oeste das Américas, proporcionando agilidade na logística para a exportação da produção dos países envolvidos, bem como a importação a partir desses mercados. Este trabalho teve como objetivo mapear e analisar a produção científica sobre o Corredor Rodoviário Bioceânico. Adicionalmente, buscou-se identificar lacunas de conhecimento e sugerir agendas futuras de pesquisa. Possui uma abordagem exploratória, com análise documental de artigos publicados encontrados em ferramentas de pesquisas de inteligência artificial como SciSpace e Conceso e bases como Scielo, Plataforma Periódicos Capes e inserção aleatória (resultantes de leituras e indicações que não foram localizadas em bases de pesquisas. A pesquisa utilizou como descritores de busca: Rota Bioceânica e Rota de Integração Latino-americana, com suas variações de escrita. As buscas foram realizadas e revisadas ao longo de 2024. Como critérios de inclusão utilizou-se os atributos: artigos disponíveis

completos; idiomas português, espanhol e inglês; e que abordassem especificamente o tema da rota bioceânica no título da publicação. Os artigos foram alocados e classificados por ordem alfabética resultando em 176 artigos. A revisão final resultou na eliminação de 89 artigos repetidos, resultando em 87 artigos elegíveis para a análise. Os resultados indicam que os temas predominantes na literatura são turismo, economia e sustentabilidade. Por outro lado, identificaram-se lacunas significativas nas discussões sobre geopolítica, infraestrutura logística e impactos na saúde pública. Também se identificou um crescimento em relação ao número de publicações a partir de 2021, refletindo o aumento do interesse acadêmico frente aos avanços concretos na implementação da rota, com destaque para os temas sustentabilidade e turismo alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Apesar da relevância, a centralização (internalização) em um único periódico local, como foi identificado na pesquisa, traz desafios como os riscos de vieses regional por limitar a diversidade de perspectivas, podendo restringir o impacto científico, uma vez que periódicos locais possuem menor alcance global. Outro ponto de vista relevante está na relação de que a maioria dos autores são de Mato Grosso do Sul. Apesar de ser um ponto forte, é preciso evitar o excesso de regionalismo e buscar integração com os demais membros da rota. Destaca-se que estes fatos não são coincidências, mas sim, resultado de um ecossistema acadêmico voltado para os desafios e oportunidades que a Rota Bioceânica traz para o estado. Conclui-se que a Rota Bioceânica se configura como um campo fértil para pesquisas interdisciplinares, porém, os resultados reforçam a necessidade de maior diversificação temática e metodológica, bem como de internacionalização dos estudos, de modo a ampliar o impacto científico e contribuir para o desenvolvimento integrado da região.

Agradecimentos à: FACE, FADIR, UFGD, CNPq e Fundect.

Palavras-chave: rila; interações; corredor.